

MUNICÍPIOS E EMPRESAS PREPARAM PRESENÇA DE PORTUGAL NO SMART CITY EXPO WORLD CONGRESS

Publicado por Filipa Cardoso | Out 21, 2022 | Notícias, Tendências urbanas



O Smart City Expo World Congress (SCEWC), o evento internacional mais importante do sector das cidades inteligentes, está a chegar e, pela primeira vez, Portugal vai marcar presença com um stand onde municípios e empresas poderão mostrar à comunidade global os seus projectos e soluções. De 15 a 17 de Novembro, Barcelona volta a ser palco deste certame, que todos os anos reúne centenas de especialistas, decisores políticos e representantes de empresas e organizações empenhados em melhorar as suas cidades.

Em 2022, Portugal terá, pela primeira vez, um stand próprio em exposição na feira SCEWC, em Barcelona. “SMART Portugal” será o nome do espaço, no qual até 20 municípios e empresas poderão mostrar e partilhar projectos e soluções de inteligência urbana implementadas com sucesso no território nacional.

Num investimento feito pelos expositores, há, até agora, 12 participações confirmadas, incluindo as dos municípios de Braga, Guimarães, Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão, e das Comunidades Intermunicipais (CIM) do Oeste e de Viseu, Dão e Lafões. A informação foi avançada em exclusivo à Smart Cities pela NOVA Cidade – Urban Analytics Lab, entidade responsável pela organização da iniciativa, para qual conta com o apoio da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, do Consulado Geral de Portugal em Barcelona e a participação da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses.



Leia também
Balcão Porto Energy Hub vai aconselhar cidadãos em matéria de energia gratuitamente



Maquete do stand “SMART Portugal”, que estará no SCEWC, em Barcelona. Fonte/cortesia NOVA Cidade.

Localizado numa zona central da feira, com 230 metros quadrados de área, o stand “SMART Portugal” vai disponibilizar um espaço para cada um dos expositores e uma zona comum na qual os participantes poderão, ao longo dos três dias, fazer breves apresentações multimédia e pitches sobre as suas iniciativas.

Segundo adiantou a organização, no primeiro dia, estão previstas as presenças de um membro do Governo português, de Pedro Folgado, em representação da ANMP, e da Cônsul-Geral de Portugal em Barcelona, Ana Coelho, que farão a inauguração do espaço luso. Fora do stand “SMART Portugal”, mas incluída na iniciativa, vários representantes nacionais terão ainda a possibilidade de participar numa mesa-redonda de 45 minutos, a ter lugar espaço “Agora” do SCEWC, numa acção patrocinada pela AICEP.

“Esta é ‘a’ feira mundial das cidades”, explica o coordenador da NOVA Cidade – Urban Analytics Lab, Miguel de Castro Neto. “Com esta iniciativa, criamos a oportunidade de as autoridades locais e as empresas nacionais partilharem boas práticas e as suas mais recentes inovações. É uma oportunidade única de fazer parte de uma comunidade vibrante e inspiradora, onde se explora ao limite o potencial das tecnologias de informação para assegurar bem-estar e qualidade de vida às pessoas e responder aos desafios da dupla transição verde e digital”, refere.

A par da presença enquanto expositores na feira, e à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, a iniciativa promovida pela NOVA Cidade – Urban Analytics Lab inclui actividades paralelas e a participação de representantes municipais além dos que vão expor no stand nacional. Neste ano, a comitiva portuguesa que integra a visita ao SCEWC inclui, até ao momento, 18 presidentes de câmaras municipais e 30 responsáveis de cargos de decisão política.

Do programa organizado para esta delegação, fazem parte a visita ao certame e respetivos congressos (Smart City Expo World Congress, Tomorrow.Mobility World Congress e Puzzle X) e uma visita técnica à cidade em áreas de gestão urbana de interesse para os participantes.

“Durante três dias, será possível, não apenas conhecer as melhores respostas aos desafios que enfrentamos nas nossas cidades e vilas, mas também interagir com os actores que, no terreno, lideram a profunda transformação que está em curso”, acrescenta o responsável, dando conta de “uma verdadeira revolução na forma como planeamos e gerimos as áreas urbanas e, em última análise, o território, podendo vir a ter um papel vital na promoção da coesão territorial no nosso país”.



Maquete do stand “SMART Portugal”, que estará no SCEWC, em Barcelona. Fonte/cortesia: NOVA Cidade.

OPORTUNIDADE DE “INTERNACIONALIZAÇÃO E DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL” ALÉM-FRONTEIRAS

Além dos municípios, são já várias as empresas confirmadas nesta presença especial. É o caso da Focus BC, que participa a convite da câmara municipal de Vila Nova de Famalicão. As duas entidades são parceiras “há alguns anos, no âmbito da plataforma City as a Platform e da viagem de transição digital e modernização dos serviços autárquicos, numa visão de smart city, materializada no projecto B-Smart Famalicão”, conta Vasco Pinheiro, managing partner da Focus BC.

A presença no stand de Portugal em Barcelona, “que é um dos maiores eventos mundiais do sector das smart cities, está alinhada com a estratégia de internacionalização e de crescimento sustentável nos mercados internacionais” desta empresa. “É mais uma oportunidade para divulgar a nossa plataforma City as a Platform e casos de uso reais que demonstram o real impacto e os benefícios gerados nas autarquias”, admite o gestor, partilhando as suas expectativas: “identificar novas oportunidades de negócio no mercado internacional e parceiros integradores que, localmente, possam aportar valor às autarquias, através da nossa plataforma.”

“A CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO”

A participação portuguesa no SCEWC através de um stand no qual os municípios podem mostrar o que estão a fazer em matéria de inteligência territorial em Portugal não é uma ideia recente e surge na continuidade de um trabalho conjunto desenvolvido desde 2017 por António Almeida Henriques, autarca falecido em Abril do ano passado, e Miguel de Castro Neto.

“Este é o ano de concretização de um sonho”, diz o também director da NOVA IMS. “Quando iniciei com António Almeida Henriques a organização das primeiras comitivas de autarcas à feira mundial das cidades em Barcelona, a nossa ambição foi sempre conseguir ter um pavilhão de Portugal onde poderíamos mostrar como no nosso país construímos cidades e vilas inteligentes e sustentáveis (e) levar municípios e empresas portuguesas a este verdadeiro palco do que de melhor se faz à escala global nesta área. Infelizmente, o meu querido amigo António Almeida Henriques não estará connosco fisicamente, mas estou certo de que nos acompanhará neste momento tão especial”, lamenta.

Recorde-se que, enquanto presidente da secção de Cidades inteligentes da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, Almeida Henriques teve um papel determinante na promoção do conceito smart cities em Portugal. Até ao seu desaparecimento, o então autarca de Viseu trabalhou com Miguel de Castro Neto na dinamização de inúmeras iniciativas relacionadas com o tema da inteligência dos territórios portugueses, incluindo edições anuais do Smart Cities Tour e a organização de visitas de delegações portuguesas à exposição mundial de Barcelona.



FILIPA CARDOSO

Directora Smart Cities |
Jornalista

TODOS OS ARTIGOS

Associação Water Co-Re CoLAB vai dinamizar soluções para a água em laboratório colaborativo

Limpeza Urbana: Vamos sair da nossa zona de conforto?

Municípios e empresas preparam presença de Portugal no Smart City Expo World Congress



Em Campanhã, Porto quer usar a inovação tecnológica para responder às necessidades locais

Com nova imagem, Parques Tejo vai juntar mobilidade suave e transportes públicos ao estacionamento em Oeiras

Jorge Almeida: “Águeda, um município pioneiro e visionário”



António Almeida Henriques e Miguel de Castro Neto, numa entrevista a Smart Cities, aquando da visita da delegação portuguesa ao SCEWC em 2019.